

PROCESSO SELETIVO INTERNO

DIRETOR DE ESCOLA

Primeira Fase

Objetiva e Discursivo-Objetiva

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

• INSTRUÇÕES GERAIS

- Este caderno contém 30 (trinta) questões objetivas e 2 (duas) questões discursivo-objetivas.
- Verifique se o material está completo. Qualquer irregularidade deve ser comunicada imediatamente ao fiscal.
- Utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- É proibido o uso de equipamentos eletrônicos, tais como celular, relógio, calculadora, fones de ouvido e similares.
- A prova terá duração de 3 (três) horas, incluindo o tempo de preenchimento da Folha de Respostas e da Folha Definitiva.
- Não será permitida saída definitiva antes de 1 (uma) hora do início da prova.
- Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer em sala até a entrega da última prova, assinando o termo de encerramento.
- As instruções e proibições permanecem válidas até a saída definitiva do prédio.

• PROVA OBJETIVA

- As respostas das questões objetivas devem ser assinaladas exclusivamente na Folha de Respostas.
- Não haverá substituição da Folha de Respostas.
- Questões não assinaladas, rasuradas ou com mais de uma marcação serão anuladas.
- Todas as questões deverão ser respondidas.

• PROVA DISCURSIVO-OBJETIVA

- As respostas deverão ser transcritas exclusivamente na Folha Definitiva, que não será substituída.
- Rascunhos não serão considerados para correção.
- A ilegibilidade da letra poderá prejudicar a pontuação atribuída.

• FINALIZAÇÃO

- Ao concluir a prova, entregue ao fiscal: a Folha de Respostas e a(s) Folha(s) Definitiva(s).
- O candidato poderá levar o Caderno de Questões ao deixar a sala.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

USO EXCLUSIVO DO FISCAL



AUSENTE

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 05.

“AGORA AS PESSOAS TÊM QUE LER FICÇÃO CIENTÍFICA PARA ENTENDER A PRÓPRIA REALIDADE”

Kim Stanley Robinson, um dos mais aclamados autores de romances sobre a crise climática, discute o tom para se tratar do assunto.

No fim de semana anterior à Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP30, que acontece em Belém até 21 de novembro, o estado do Paraná viu a passagem de três tornados que estão entre os mais intensos já registrados no território brasileiro. O fenômeno deixou um saldo de sete mortos, 800 feridos e mais de mil desalojados em Rio Bonito do Iguaçu, município no Centro-Sul do estado que teve cerca de 90% de sua área urbana devastada. Do outro lado do planeta, nas Filipinas, o tufão Kalmaegi matou 224 pessoas. Dias depois, outro tufão, o Fung-wong, forçou a evacuação de mais de 1 milhão de pessoas.

À medida que os eventos climáticos extremos vão se tornando mais intensos e frequentes em decorrência da crise climática, conforme previam os climatologistas, o acúmulo de cenas como essas vai se distanciando da ficção distópica e se aproximando da realidade. “Agora as pessoas têm que ler ficção científica para entender a própria realidade”, disse à **PIAUI** o escritor americano Kim Stanley Robinson, um dos mais aclamados autores de romances sobre a crise climática. “Vivemos no meio de um romance de ficção científica que estamos todos escrevendo juntos”, continuou Robinson, que está em Belém para participar da COP30.

O americano de 73 anos é o autor de *The Ministry for the Future* [O ministério para o futuro, ainda sem tradução em português], de 2020, um livro que chama a atenção por seu realismo perturbador. Ambientado num futuro pouco distante, o romance abre com a descrição minuciosa de uma onda de calor avassaladora que acontece na Índia – país com mais de 1 bilhão de habitantes que tem pouca responsabilidade histórica pelo aquecimento global, mas está entre os mais vulneráveis aos seus impactos.

Entre os jornalistas que cobrem a crise climática, frequentemente surge a dúvida sobre o tom ideal a se adotar ao noticiar as previsões sombrias da ciência climática ou os eventos extremos mortíferos. Perguntei a Robinson, que narrou uma onda de calor que vitimou milhões de pessoas com uma riqueza de detalhes de embrulhar o estômago, como ele enxergava a questão. “Num romance de 500 páginas você pode apresentar os detalhes, os lados contrastantes, os perigos e as coisas que funcionam em um único volume, como fiz em *Ministry*”, disse o escritor. Mas talvez seja impossível fazer o mesmo numa reportagem jornalística, continuou. “É muito difícil manter o equilíbrio entre ser realista e esperançoso ao mesmo tempo. Você continua lutando porque a história nunca termina, mas também reconhece que estamos num momento de terrível perigo. São duas emoções muito contrastantes que precisam ser transmitidas em poucas palavras.”

No caso de Robinson, a escolha das palavras e do tom é tanto estética quanto política. “Eu escrevo para mudar a cabeça das pessoas e para entretê-las, e as duas coisas podem andar juntas”, afirmou.

Em *The Ministry for the Future*, a solução que a humanidade encontra para fazer frente ao colapso do clima envolve a criação de um órgão supranacional – o Ministério para o Futuro – responsável por agir em defesa dos direitos das gerações vindouras e das demais espécies vivas do planeta. Na prática, a criação de um órgão nesses moldes seria improvável, por exigir uma reforma estrutural da governança internacional, em que os países precisariam abrir mão de parte de sua soberania. O próprio autor já reconheceu que a solução seria problemática. “Se houvesse um ministério para o futuro, suas decisões prevaleceriam sobre as dos demais ministérios, o que poderia ser um desastre”, declarou Robinson em 2022 à revista espanhola *Telos*.

No mundo real, a solução para a crise climática terá que vir do multilateralismo. Em 1992, durante a Rio-92, quase duzentos países decidiram criar a Convenção do Clima da ONU, com o objetivo de impedir que os impactos da mudança climática causada pela ação humana chegassem a níveis perigosos. Nas COPs, que são as reuniões anuais desses países, as decisões têm que ser tomadas por consenso, o que faz com que os avanços sejam muito lentos, para frustração dos ambientalistas.

Antes de Belém, Robinson já havia participado da COP26, em Glasgow. “Algumas grandes promessas foram feitas ali, mas foram quebradas desde então”, afirmou. O escritor vê a conferência de Belém como uma COP particularmente difícil. “E não é nem pela ausência dos Estados Unidos, isso é até uma vantagem”, continuou. O impasse vem do fato de muitos países não terem entregado a nova versão de suas metas de redução e emissões, conforme tinham se comprometido a fazer no Acordo de Paris. O prazo combinado era fevereiro, mas pouco mais da metade dos países haviam apresentado suas metas até o começo da conferência. “Esse é um momento de crise para o regime climático”, disse Robinson.

Os compromissos que os países assumem nas conferências do clima são como um casamento, propôs o americano. “Num casamento vocês prometem ficar juntos para sempre e serem bons um para o outro, mas depois se divorciam ou ignoram as regras”, afirmou. “Se pensarmos nas COPs como um tipo estranho de casamento entre Estados nacionais, você tem que manter as suas promessas, ou então não era para valer.”

(Bernardo Esteves. Disponível em <https://piaui.folha.uol.com.br/agora-as- pessoas-tem-que-ler-ficcao-cientifica-para-entender-a-propria-realidade/> acesso em 18 nov. 2025).

01. Segundo o texto, um dos principais desafios enfrentados nas Conferências do Clima (COPs) é

- (A) a falta de participação de países historicamente responsáveis pelo aquecimento global, o que impede avanços nas negociações.
- (B) a dificuldade de definir punições severas para os países que não cumprem suas metas climáticas.
- (C) a necessidade de decisões serem tomadas por consenso, o que torna o processo lento e frustrante para ambientalistas.

(D) o excesso de autonomia concedido ao Ministério para o Futuro, que compromete a soberania dos países membros.

(E) a imposição da ONU para que os países abdicuem totalmente de sua soberania em favor de um novo órgão supranacional climático.

02. Assinale a alternativa em que a palavra destacada é empregada em sentido figurado, conforme seu uso no texto.

(A) O fenômeno deixou um **saldo** de sete mortos.

(B) Cenas como essas vão se distanciando da ficção distópica e se **aproximando** da realidade.

(C) O próprio **autor** já reconheceu que a solução seria problemática.

(D) Algumas grandes promessas foram feitas ali, mas foram **quebradas** desde então.

(E) Esse é um momento de **crise** para o regime climático.

03. Leia as frases reescritas a partir do texto e assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

(A) As cenas de eventos climáticos extremos descritas no texto se aproxima cada vez mais da realidade.

(B) Muitos países ainda não apresentaram suas novas metas de redução de emissões, conforme haviam se comprometido a fazer.

(C) Para Kim Stanley Robinson, as emoções contrastantes presentes na crise climática exige cuidado ao escolher o tom das narrativas.

(D) Segundo o autor, viver no meio de um “romance de ficção científica” faz com que as pessoas precisa compreender melhor a crise climática.

(E) As promessas feitas nas conferências climáticas, segundo o escritor, costuma ser comparadas a compromissos assumidos em um casamento.

04. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho do texto está correta quanto à pontuação, de acordo com a norma-padrão.

“É muito difícil manter o equilíbrio entre ser realista e esperançoso ao mesmo tempo.”

Reescritas:

(A) É muito difícil, manter o equilíbrio entre ser realista e esperançoso, ao mesmo tempo.

(B) É muito difícil manter o equilíbrio, entre ser realista, e esperançoso ao mesmo tempo.

(C) É muito difícil manter o equilíbrio entre ser realista e esperançoso, ao mesmo tempo.

(D) É muito difícil, manter o equilíbrio, entre ser realista e esperançoso ao mesmo tempo.

(E) É muito difícil manter o equilíbrio entre ser realista e esperançoso ao mesmo tempo.

05. Complete as lacunas do trecho a seguir, respectivamente, de acordo com a norma-padrão do acento indicativo de crase:

“É muito difícil manter o equilíbrio entre ser realista e esperançoso, sobretudo quando nos referimos ___ crise climática e ___ postura dos países que não cumprem suas metas, situação que leva muitos ___ comparação com um ‘casamento entre Estados’.”

(A) à ... à ... à

(B) a ... a ... à

(C) à ... a ... a

(D) a ... à ... a

(E) a ... à ... à

Matemática

06. Um professor de Educação Física trabalha com três turmas: X, Y e Z.

Na turma X, há 28 alunos, e na turma Y há 4 alunos a menos do que na turma Z.

Se a média de alunos nas três turmas é 30, então o número de alunos na turma Z é:

(A) 30

(B) 31

(C) 32

(D) 33

(E) 34

07. Tabela — Frequência relativa dos estudantes por turno e sexo

MANHÃ		TARDE	
Meninos	Meninas	Meninos	Meninas
28%	32%	17%	23%

Sabendo que a tabela contempla dados de todos os estudantes dessa escola, assinale a alternativa que contém uma afirmação necessariamente verdadeira.

(A) O número de estudantes do turno manhã é igual ao número de estudantes do turno da tarde.

(B) Há mais estudantes meninos do que estudantes meninas.

(C) 28% do total de estudantes são meninos que estudam no turno da manhã.

(D) Em relação aos estudantes meninos, o número do turno da manhã é igual ao do turno da tarde.

(E) Em relação às estudantes meninas, o número do turno tarde é maior do que o número do turno da manhã.

08. Durante a preparação para a feira de ciências, a professora Marta organizou algumas tarefas envolvendo medidas.

Ela pediu que seus alunos enchessem um galão de 20 litros com garrafas de 500 mL cada.

Depois, precisou medir o comprimento de um cartaz, registrando 1,2 metro.

Por fim, avisou que faltavam 3600 segundos para começar a apresentação da turma.

Com base nessas informações, assinale a alternativa correta.

(A) Serão necessárias 20 garrafas de 500 mL para completar o galão.

(B) O cartaz tem 120 centímetros de comprimento.

(C) 3600 segundos correspondem a 30 minutos.

(D) Para completar o galão de 20 litros com garrafas de 500 mL, são necessárias 10 garrafas.

(E) O cartaz tem 12 centímetros, e 3600 segundos equivalem a 1 hora.

09. A coordenação de uma escola pretende cercar a quadra esportiva com uma fita de demarcação para organizar um evento.

A quadra tem formato retangular, medindo 28 metros de comprimento e 15 metros de largura.

Para contornar toda a quadra, a quantidade mínima de fita necessária corresponde ao:

(A) 43 metros

(B) 56 metros

(C) 86 metros

(D) 96 metros

(E) 104 metros

Informática

10. Um professor está elaborando um relatório no MS-Word e deseja que o documento tenha:

– numeração automática de páginas;

– cabeçalho com o nome da escola;

– numeração começando apenas a partir da introdução, e não da capa.

Para isso, qual recurso deve obrigatoriamente ser utilizado?

(A) Inserir quebras de coluna.

(B) Criar seções no documento.

(C) Ajustar a margem superior.

(D) Aplicar marcadores automáticos.

(E) Usar a ferramenta de Mala Direta.

11. Um grupo de professores está revisando o Projeto Político-Pedagógico no Google Docs.

Eles querem editar o documento simultaneamente, ver quem fez cada alteração, e permitir que alguns usuários só comentem, sem editar o texto.

Qual configuração atende a essas necessidades?

(A) Download do arquivo em Word e envio por e-mail aos participantes.

(B) Mudar o arquivo para “Público na web”.

(C) Compartilhar o arquivo e definir permissões individuais de “Editor” ou “Comentador”.

(D) Ativar o modo Off-line.

(E) Converter o documento para PDF antes de compartilhar.

12. Um coordenador pedagógico está organizando uma planilha no Excel para acompanhar o rendimento dos alunos.

Ele deseja calcular a média final de cada estudante usando as notas das quatro avaliações: N1, N2, N3 e N4, registradas nas células B2, C2, D2 e E2, respectivamente.

Qual fórmula correta ele deve inserir na célula F2 para obter a média final desse aluno?

(A) =SOMA(B2:C2:D2:E2)

(B) =MEDIA(B2:C2:D2:E2)/4

(C) =SOMARPRODUTO(B2;C2;D2;E2)

(D) =MÉDIA(B2:E2)

(E) =(B2+C2+D2+E2)×4

Legislação Municipal

13. O Currículo Municipal de Itaquaquecetuba apresenta alguns pressupostos que fundamentam o método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Assinale a alternativa que corresponde a um desses pressupostos:

(A) Depoimentos são como matérias-primas.

(B) Depoimentos devem ser reduzidos a conclusões objetivas.

(C) Depoimentos constituem respostas padronizadas pelo pesquisador.

(D) Depoimentos representam análises estatísticas do coletivo.

(E) Depoimentos só são utilizados quando expressam divergências.

14. De acordo com o Decreto nº 8.469/2025, que trata da Educação das Relações Étnico-Raciais no Sistema Público Municipal de Ensino de Itaquaquecetuba, estabelece diretrizes para a composição da Divisão da (ERER).

Assinale a alternativa que reproduz corretamente essa determinação:

(A) A Divisão poderá ser composta prioritariamente por profissionais brancos com formação específica na temática étnico-racial.

(B) A Divisão deverá ser composta, prioritariamente, por profissionais negros (pretos e pardos) e indígenas.

(C) A Divisão deverá ser composta exclusivamente por profissionais indígenas ou quilombolas.

(D) A Divisão deverá ser formada, preferencialmente, por profissionais com cursos de extensão sobre educação étnico-racial, independentemente de pertencimento racial.

(E) A Divisão deverá ser composta por profissionais selecionados unicamente por critérios de titulação acadêmica, sem referência a pertencimento étnico-racial.

15. De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso de determinados recursos de acessibilidade. Assinale a alternativa correta:

(A) Os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso dos seguintes recursos, entre outros:

I – subtítuloção por meio de legenda oculta;

II – janela com intérprete da Libras;

III – audiodescrição.

(B) Os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso dos seguintes recursos, entre outros:

I – legenda visível;

II – intérprete de Libras em áudio;

III – descrição textual em rodapé.

(C) Os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso dos seguintes recursos, entre outros:

I – subtítuloção por meio de legenda visível;

II – janela com intérprete da Libras apenas em transmissões oficiais;

III – audiodescrição facultativa.

(D) Os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso dos seguintes recursos, entre outros:

I – subtítuloção por meio de legenda oculta apenas em programas educativos;

II – janela com intérprete da Libras em eventos culturais;

III – audiodescrição em filmes nacionais.

(E) Os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso dos seguintes recursos, entre outros:

I – subtítuloção por meio de legenda visível;

II – janela com intérprete da Libras;

III – audiodescrição.

16. Sobre os critérios de organização das habilidades do Ensino Fundamental na BNCC, assinale a alternativa correta:

(A) O uso de numeração sequencial indica uma ordem obrigatória de aprendizagem entre os anos.

(B) O uso de numeração sequencial não representa ordem ou hierarquia esperada das aprendizagens.

(C) A progressão das aprendizagens está vinculada apenas aos objetos de conhecimento, de forma linear.

(D) Os agrupamentos propostos pela BNCC devem ser seguidos como modelo obrigatório de currículo.

(E) A BNCC organiza conteúdos apenas para fins práticos, sem preocupação com clareza ou precisão.

17. Após o provimento do cargo, o servidor do Quadro do Magistério será submetido a estágio probatório pelo período de 3 (três) anos. Durante esse período, anualmente, serão avaliadas a sua aptidão e a capacidade para o desempenho do cargo, nos termos da Lei Complementar nº 64, de 26 de dezembro de 2002. Quais são os aspectos apurados?

(A) I - assiduidade; II - disciplina; III - eficiência; IV - aptidão e dedicação ao cargo; V - cumprimento dos deveres e responsabilidades funcionais.

(B) I - assiduidade; II - disciplina; III - eficácia; IV - aptidão e dedicação ao trabalho; V - cumprimento dos deveres e obrigações legais.

(C) I - assiduidade; II - disciplina; III - eficiência; IV - aptidão e dedicação ao serviço; V - cumprimento das normas e obrigações legais.

(D) I - assiduidade; II - disciplina; III - eficácia; IV - aptidão e dedicação ao serviço; V - cumprimento das normas e obrigações funcionais.

(E) I - assiduidade; II - disciplina; III - eficiência; IV - aptidão e dedicação ao serviço; V - cumprimento dos deveres e obrigações funcionais.

18. Com base nos princípios que fundamentam o currículo para garantir o aprendizado da leitura e da escrita, conforme estabelecido no Decreto nº 7.488, de 15 de agosto de 2017, assinale a alternativa que apresenta corretamente esses princípios.

(A) I – Princípios éticos de autonomia, de responsabilidade, de solidariedade e de respeito ao bem comum;

II – Princípios políticos de direitos e deveres, de participação social, de reflexão crítica e de garantia da ordem pública;

III – Princípios estéticos de criatividade, de expressão cultural e de valorização das manifestações artísticas.

(B) I – Princípios éticos de autonomia, de responsabilidade, de respeito ao coletivo e de compromisso com a justiça;

II – Princípios políticos de respeito às normas sociais, de cidadania ativa, de análise crítica e de defesa da democracia;

III – Princípios estéticos de sensibilidade, de inovação e de promoção das artes.

(C) I – Princípios éticos de autonomia, de responsabilidade, de solidariedade e de respeito ao bem comum;

II – Princípios políticos de respeito aos direitos e deveres, de cidadania, de exercício da criticidade e de respeito à ordem democrática;

III – Princípios estéticos de sensibilidades, de criatividade e de diversidade das manifestações artísticas e culturais.

(D) I – Princípios éticos de responsabilidade, de convivência social, de solidariedade e de respeito mútuo;

II – Princípios políticos de compromisso cívico, de participação democrática, de reflexão crítica e de defesa institucional;

III – Princípios estéticos de sensibilidade, de produção criativa e de incentivo cultural.

(E) I – Princípios éticos de autonomia, de cooperação, de solidariedade e de respeito social;

II – Princípios políticos de direitos e deveres, de cidadania ampliada, de pensamento crítico e de preservação democrática;

III – Princípios estéticos de criatividade, de diversidade cultural e de valorização artística.

Conhecimento Específico

19. No texto *A Gestão Educacional: 5 Desafios Contemporâneos*, inspirado em Duarte (2017), são apresentadas cinco particularidades organizacionais. Entre elas, destacam-se a pluralidade de agentes e o estatuto organizacional ambíguo dos estudantes. Assinale a alternativa que melhor explica essa característica.

(A) As escolas são organizações marcadas pela heterogeneidade, condicionada, em grande medida, pela diversidade de agentes que a constituem e que com ela interagem.

(B) As escolas e os estudantes ocupam uma posição fixa e claramente definida na hierarquia escolar, sem qualquer ambiguidade em seu papel.

(C) A função dos estudantes é exclusivamente a de consumidores de serviços educacionais, não havendo participação ativa na dinâmica organizacional.

(D) O estatuto dos estudantes é homogêneo e uniforme, independentemente das diferenças sociais, culturais ou institucionais que os caracterizam.

(E) Os estudantes são considerados apenas como receptores passivos de conhecimento, sem influência sobre os processos de gestão educacional.

20. Na pesquisa *Desafios da Gestão Escolar: O Papel do Diretor*, afirma-se que a administração escolar e a administração geral compartilham os mesmos elementos. Quais são esses elementos?

(A) Planejamento, motivação, liderança carismática, criatividade e resultados.

(B) Planejamento, obediência, controle hierárquico, punições severas e vigilância.

(C) Planejamento, decisões isoladas, ausência de recursos e resultados aleatórios.

(D) Planejamento, organização, foco em resultados, avaliação de perdas e relatórios.

(E) Planejamento, organização, suporte à execução, avaliação de resultados e relatórios.

21. Meneses et al. (2011), citados no artigo *Desafios na Gestão Escolar: Narrativas de Diretores e Coordenadores Pedagógicos de Escolas Públicas*, afirmam que “a escola tem objetivos a atingir e compete ao diretor assumir a _____ para assegurar a consecução desses objetivos”. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

(A) competência

(B) inclusão

(C) disciplina

(D) liderança

(E) alfabetização

22. De acordo com o primeiro parágrafo do resumo da pesquisa *Mecanismo de Gestão na Instituição Escolar*, o que é a gestão organizacional na instituição escolar?

(A) A gestão organizacional é o resultado da cultura escolar, valores e crenças que se manifestam no cotidiano da instituição, sendo o principal diferencial na educação.

(B) Ela se caracteriza como o conjunto de normas e regulamentos que visam manter o controle e a padronização das ações, sem espaço para o diálogo e a participação.

(C) O principal objetivo da gestão organizacional é garantir a plena autonomia dos alunos no processo de aprendizagem e na formação de profissionais.

(D) É definida como o processo de capacitação contínua do profissional, interação com o sistema de acompanhamento escolar e práticas pedagógicas.

(E) A gestão organizacional de uma instituição escolar é o eixo de articulação responsável pelo desencadeamento de toda a estrutura organizacional da escola.

23. Em *A Gestão Educacional: 5 Desafios Contemporâneos*, Lima (2018), diz que a gestão escolar deve ser...

(A) “Exclusivamente métricas industriais, garantindo que toda decisão pedagógica seja quantificável e mensurável”.

(B) “Implementada por modelos empresariais universais, reduzindo a necessidade de reflexão ética ou sociopolítica”.

(C) “Substituída por processos democráticos por decisões unipessoais para assegurar rapidez gerencial em todos os níveis escolares”.

(D) “eticamente comprometida com os valores da igualdade e da cidadania democráticas, em busca de formas mais justas

de organizar e governar as escolas, mesmo sendo estas mais difíceis de contabilizar”.

(E) “Estabelecidas práticas de gestão centradas apenas em interesses mercadológicos e demandas externas, eliminando a participação coletiva”.

24. De acordo com as observações de Santos (2002), na pesquisa Desafios da Gestão Escolar: O Papel do Diretor, o que está intimamente ligado ao funcionamento eficiente de uma escola?

(A) O funcionamento eficiente está intimamente ligado à qualidade do planejamento pedagógico e à adequação dos recursos tecnológicos.

(B) O funcionamento eficiente de uma escola está intimamente ligado à qualidade da administração que a conduz.

(C) O funcionamento eficiente depende principalmente da participação ativa dos alunos e da comunidade local.

(D) O funcionamento eficiente depende da capacidade da escola se manter isolada das tendências de mudanças e inovações que fluem no meio social.

(E) O funcionamento está intimamente ligado à capacidade do gestor de garantir o cumprimento estrito das regras e regulamentos internos.

25. Segundo Lück (2009), no artigo Desafios na Gestão Escolar: Narrativas de Diretores e Coordenadores Pedagógicos de Escolas Públicas, qual é a responsabilidade dos diretores escolares?

(A) Organizar procedimentos administrativos e institucionais ampliados, definindo práticas internas que priorizam processos burocráticos sem envolver diretamente as ações educativas.

(B) Desenvolver mecanismos institucionais voltados ao controle pedagógico, estabelecendo critérios rígidos para que docentes sigam padrões previamente determinados na rotina escolar.

(C) Administrar ações organizacionais específicas, pelo bom desempenho de todos estruturando rotinas formais que orientem os participantes da escola, garantindo somente a execução de atividades técnico-operacionais.

(D) Zelar pela realização dos objetivos educacionais, pelo bom desempenho de todos os participantes da comunidade escolar e pelo atingimento dos padrões de qualidade definidos pelo sistema de ensino e leis nacionais, estaduais e municipais.

(E) Coordenar estratégias funcionais internas, rotinas formais assegurando que os setores operacionais cumpram metas próprias, baseadas em parâmetros administrativos estabelecidos por órgãos externos.

26. Em a pesquisa Mecanismo de Gestão na Instituição Escolar, segundo Motta (2001), como é explicado a gestão centralizada?

(A) A gestão centralizada tem suas origens na sociedade industrial e se fundamenta nos pioneiros da teoria da administração. Nela, não há comprometimento da equipe, mas sim cumprimento de regras.

(B) A gestão centralizada surge da necessidade de participação coletiva e se apoia em práticas democráticas. Nesse modelo, os funcionários têm autonomia para definir metas, compartilhar decisões e propor estratégias.

(C) A gestão centralizada é marcada pela flexibilidade e pela descentralização das funções administrativas. Os colaboradores participam ativamente das decisões, estabelecem regras próprias e contribuem para os resultados coletivos.

(D) A gestão centralizada caracteriza-se pela valorização da diversidade e pela construção coletiva das decisões. Nesse modelo, o poder de decisão é compartilhado entre gestores e funcionários, que atuam em conjunto.

(E) A gestão centralizada fundamenta-se na autonomia dos trabalhadores e na ausência de hierarquia rígida. Os funcionários têm liberdade para propor soluções, definir estratégias e executar tarefas sem supervisão direta.

27. De acordo com o texto A Gestão Educacional: 5 Desafios Contemporâneos, de que forma se caracteriza o trabalho do gestor educacional e em quais fundamentos se apoia a atuação do professor-gestor?

(A) O trabalho do gestor educacional estabelece-se, sobretudo, como uma ação administrativa voltada ao cumprimento de normas e procedimentos internos, priorizando a organização burocrática da escola e a eficiência estrutural. O professor-gestor deve basear-se em diretrizes operacionais que orientem decisões técnicas e garantam o funcionamento regular das atividades institucionais.

(B) O trabalho do gestor educacional estabelece-se prioritariamente como um processo de mediação institucional, centrado na articulação entre setores escolares e na manutenção da ordem organizacional. O professor-gestor precisa basear-se em princípios de coordenação interna que orientem a resolução prática de demandas estruturais e de rotina escolar.

(C) O trabalho do gestor educacional estabelece-se, acima de tudo, como um empreendimento pedagógico, com consequência efetiva nas experiências didático-curriculares desenvolvidas, que se repercutem nas aprendizagens dos estudantes e em toda a comunidade educativa. O professor-gestor tem de basear-se num pensamento educativo a partir do qual todas as restantes opções organizacionais decorrem.

(D) O trabalho do gestor educacional estabelece-se essencialmente como uma função supervisora, voltada ao acompanhamento das práticas docentes e ao controle das ações pedagógicas implementadas. O professor-gestor deve basear-se em parâmetros de fiscalização educativa que sustentem o monitoramento contínuo das atividades e resultados escolares.

(E) O trabalho do gestor educacional estabelece-se fundamentalmente como um exercício de liderança administrativa, com foco na gestão de recursos, no planejamento institucional e no atendimento aos objetivos organizacionais. O professor-gestor tem de basear-se em orientações estratégicas que direcionem suas escolhas e conduzam ao cumprimento das metas estabelecidas.

28. Na pesquisa *Desafios da Gestão Escolar: O Papel do Diretor*, Santos (2002), discute o diretor como gestor e líder do processo de ensino-aprendizagem. Qual é o foco central dessa atuação dentro do ambiente escolar?

(A) Como gestor e líder do processo de ensino-aprendizagem, o diretor deve concentrar sua atuação na organização institucional, priorizando ações administrativas que lhe permitam acompanhar de perto as demandas burocráticas, sem necessidade de delegação sistemática de tarefas. Assim, seu foco central permanece voltado para o funcionamento técnico da administração escolar.

(B) O diretor exerce a função de gestor e líder do processo de ensino-aprendizagem, este deve ser, acima de tudo, um educador e não apenas um especialista. O gestor deve atuar como um político que saiba delegar funções, especialmente as de natureza burocrática, para se dedicar mais aos aspectos sociais, educacionais e humanos da administração educacional.

(C) O diretor que assume o papel de gestor e líder do processo de ensino-aprendizagem deve orientar seu trabalho para a condução das rotinas internas, garantindo que procedimentos administrativos e operacionais sejam executados por ele próprio. Dessa forma, sua função se mantém direcionada às exigências formais da instituição educacional.

(D) Cabe ao diretor, enquanto gestor e líder do processo de ensino-aprendizagem, assumir diretamente a maior parte das atividades especializadas, conduzindo simultaneamente tarefas pedagógicas e burocráticas. Dessa maneira, sua prática permanece centrada em responsabilidades que exigem intervenção direta e constante em diferentes setores.

(E) No exercício da gestão e da liderança do processo de ensino-aprendizagem, o diretor deve direcionar seu trabalho para o planejamento administrativo, ampliando sua presença em processos estruturais e técnicos da escola. Assim, sua atuação se volta principalmente ao atendimento das demandas formais que envolvem decisões organizacionais.

29. De acordo com as entrevistas apresentadas no artigo *Desafios na Gestão Escolar: Narrativas de Diretores e Coordenadores Pedagógicos de Escolas Públicas*, de que forma é descrito o desempenho do trabalho das coordenadoras pedagógicas?

(A) Na entrevista realizada com as coordenadoras pedagógicas, verificamos também que o trabalho que elas desempenham está relacionado com a elaboração de documentos pedagógicos, importantes para registrar os planejamentos e as ações realizadas na escola. Ademais, o trabalho das coordenadoras também se mostra realizado na intermediação entre professor e aluno, professor e pais e entre alunos.

(B) Na entrevista realizada com as coordenadoras pedagógicas, verificamos também que o trabalho que elas desempenham está relacionado com a elaboração de documentos pedagógicos, importantes para registrar os planejamentos e as ações realizadas na escola. Ademais, o trabalho das coordenadoras também se mostra realizado predominantemente na supervisão de rotinas administrativas

e na definição de procedimentos internos voltados ao controle das demandas organizacionais.

(C) Na entrevista realizada com as coordenadoras pedagógicas, verificamos também que o trabalho que elas desempenham está relacionado com a elaboração de documentos pedagógicos, importantes para registrar os planejamentos e as ações realizadas na escola. Ademais, o trabalho das coordenadoras também se mostra realizado na condução de atividades técnicas específicas, centradas na padronização de práticas e no cumprimento de requisitos estruturais da instituição.

(D) Na entrevista realizada com as coordenadoras pedagógicas, verificamos também que o trabalho que elas desempenham está relacionado com a elaboração de documentos pedagógicos, importantes para registrar os planejamentos e as ações realizadas na escola. Ademais, o trabalho das coordenadoras também se mostra realizado sobretudo na execução de tarefas operacionais, voltadas principalmente à organização de materiais e ao atendimento de solicitações administrativas do cotidiano escolar.

(E) Na entrevista realizada com as coordenadoras pedagógicas, verificamos também que o trabalho que elas desempenham está relacionado com a elaboração de documentos pedagógicos, importantes para registrar os planejamentos e as ações realizadas na escola. Ademais, o trabalho das coordenadoras também se mostra realizado de forma concentrada na orientação de fluxos institucionais, com foco no alinhamento de processos internos e no monitoramento das diretrizes formais da gestão escolar.

30. De acordo com Lück (2007), na pesquisa *Mecanismos de Gestão na Instituição Escolar*, como é abordada a questão da gestão democrática?

(A) Lück (2007) coloca a questão da democratização como um processo centrado na adequação técnica dos procedimentos administrativos, enfatizando a importância do aperfeiçoamento das rotinas formais e da padronização dos instrumentos de controle escolar. Nesse sentido, a autora destaca a relevância do alinhamento entre diretrizes organizacionais e registros documentais. Assim, a democratização aparece vinculada à eficiência institucional e ao cumprimento adequado de normas estruturais.

(B) Lück (2007) coloca a questão da democratização como um conjunto de práticas voltadas principalmente à manutenção da ordem institucional, priorizando mecanismos de supervisão e acompanhamento que reforçam a estabilidade das ações escolares. Nesse modelo, a autora aponta a necessidade de consolidar instrumentos de verificação contínua que assegurem o funcionamento sistemático da escola. Dessa forma, o enfoque dado relaciona democratização ao controle das atividades desenvolvidas.

(C) Lück (2007) coloca a questão da democratização como um movimento associado à ampliação de estratégias de gerenciamento interno, destacando a importância de organizar funções, distribuir tarefas e aprimorar os processos de monitoramento escolar. A autora ressalta a relevância de integrar ferramentas de avaliação que permitam analisar as práticas da equipe pedagógica. Assim, a democratização

passa a ser tratada como resultado de ações de gerenciamento estruturado.

(D)Lück (2007) coloca a questão da democratização como um espaço de um maior envolvimento das pessoas, partícipes no processo decisório, a preocupação da gestão também se acentua na capacitação do profissional, na interação com o sistema de acompanhamento escolar. Da mesma forma, as práticas pedagógicas são consideradas a partir da reflexão-ação. A autora apresenta de fato uma gestão comprometida com todo o contexto da escola, criando assim, espaço para que a escola seja integradora de ações.

(E) Lück (2007) coloca a questão da democratização como um elemento vinculado à coordenação eficiente de recursos, defendendo a necessidade de fortalecer procedimentos de planejamento e de sistematizar ações de alinhamento institucional. A autora evidencia a importância de articular projetos que favoreçam a racionalização dos processos internos. Dessa maneira, a democratização é apresentada como consequência da organização administrativa e do uso estratégico das estruturas escolares.

PROVA DISCURSIVA

Discursivo-Objetiva

Questão 1.

De acordo com o Regimento Comum das Escolas Municipais de Itaquaquecetuba, aprovado pelo Decreto nº 7.488/2017, qual é a frequência mínima exigida na Educação Infantil?

Questão 2.

De acordo com o Regimento Comum das Escolas Municipais de Itaquaquecetuba, aprovado pelo Decreto nº 7.488/2017, qual é o número mínimo de alunos, por turma, para a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE)?
